

Vacas magras ou atléticas?

É impossível fugir ao tema do momento: a crise económica e financeira em que Portugal se encontra mergulhado. A Educação é um sector de progresso recente e, por consequência estará mais vulnerável a reduções de pessoal, cortes orçamentais ou desinvestimento em recursos ou infra-estruturas. Correndo o risco (calculado) de me associar aos “treinadores de bancada” que divagam sobre as medidas que se deviam tomar, gostaria de deixar aos nossos associados cinco reflexões sobre o impacto que esta crise económico-financeira poderá ter na Educação:

1. Antes de mais desenvolver uma atitude de permanente diálogo. Estamos a viver um período de enorme crispação e são atiradas para a praça pública palavras que certamente irão fazer mais parte do problema que da solução. Lembro o provérbio chinês que diz que quando a palavra está dentro da boca, mandamos nós nela; quando está fora da boca manda ela em nós. Precisamos de, em todas as situações manter abertas portas de diálogo sobretudo porque ninguém consegue sair desta situação sozinho. Isso já está bem claro.

2. Precisamos de ouvir dos responsáveis governamentais qual o plano (plano quer dizer o que vai efectivamente fazer e não o se tem de fazer à última hora) que vai ser seguido para controlar os custos da crise. Fomos habituados, sobretudo nos últimos anos, a fazer uma “dieta de informação”. As medidas eram anunciadas de surpresa, e a forma aparentemente incoerente e inesperada. A forma como muitas medidas foram anunciadas é talvez responsável por haver tanta má informação sobre as reformas educativas. Precisamos de quem fale aos professores de forma directa, franca e planeada. Só assim se pode criar a confiança.

3. Agora que tanto se fala em “culpados” e em “inocentes”, esperemos que esta conversa termine o mais tardar a 5 de Junho (data das eleições legislativas). Aí se vai saber pelo voto popular quem é que os eleitores consideram os “culpados” e os “inocentes” (ou será que se devia dizer “os menos culpados...”). Mas feito este julgamento é necessário lançar mãos à obra. Os credores não querem saber de culpados ou inocentes; querem saber o que se faz para reanimar a credibilidade do país. Enfim, seja de quem for a “culpa”, somos todos os que teremos de pagar da despesa.

4. É inevitável encarar o facto que muitas das crianças com dificuldades são também oriundas de meios socioeconómicos (e culturais) muito débeis. Quer dizer que qualquer menor investimento na Educação Especial constitui certamente um agravamento da desigualdade na medida em que, se as medidas de apoio forem minguadas, estaremos a confirmar que a escola não pode mudar nada. Ora não é esta a missão para que os professores foram formados e aquilo para que trabalham.

5. Tempos de crise são muito duros para a Educação. Sabem porquê? Porque a Educação lida com o optimismo e com o futuro. Um professor é por natureza um profissional optimista: de outro modo como é que ele renovaria todos os anos a esperança da aprendizagem do sucesso de todos e a melhoria da sociedade? De futuro também porque (perdoem o lugar comum) ele lida com as pessoas que vão ser as mais influentes na sociedade futura. Se não há optimismo e futuro a Educação é gravemente atingida e a sua missão fica diminuída.

Usando a metáfora bíblica o tempo é de vacas magras mas talvez – se dialogarmos, se planearmos, se formos realistas, solidários e optimistas - possamos fazer com que essa perca de peso e de gordura resulte em aumento da massa muscular e assim em lugar de vacas magras teríamos vacas atléticas. São talvez más para a qualidade do bife mas seriam certamente vacas mais capazes de ter, mesmo em crise, uma boa saúde e qualidade de vida.

David Rodrigues

Presidente da Pin-ANDEE.

SIMPÓSIO: “Educação Especial e Inclusiva: Os Nós e os Laços” - 30 de Abril de 2011

AUDITÓRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Informações/Inscrições: simposioeducacaoespecial@cm-agueda.pt



Ciclo de Sábados “Falando com quem faz...”

21 de Maio de 2011 - Das 10h00 às 13h00 (Lisboa)

Proposta do Departamento de Educação Especial do Agrupamento de Escolas da Póvoa de Santa Iria (Póvoa de S. Martinho)

Tema: “Inclusão - Práticas, Rotinas e Saberes”

Dinamizadoras: Helena Berenger e Celina Onofre

Local: CERCIPÓVOA

28 de Maio de 2011 - Das 10h00 às 13h00 (Lisboa)

Tema: “CÃOmigo – Projecto de Cinoterapia em Unidade de Ensino Estruturado”

Dinamizadoras: Carla Bernardo e Andreia Caeiro

Local: PIN-ANDEE - Instituto Piaget - Pavilhão C - Sala 28 - Quinta da Arreinela de Cima - Almada (Junto à estação do Pragal)

18 de Junho de 2011

“Formação de Professores de Educação Especial e Inclusiva”

Auditório do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Associados: Entrada Livre - Outros interessados: 20€

Inscrições através de e-mail: proandee@gmail.com

NIB: 0036 0106 9910 0042 3297 4

SUGESTÃO

A Revista Brasileira de Educação Especial (v.15, nº 3, 2009) apresenta um artigo sob o título “**Análise das estratégias utilizadas em um grupo terapêutico pedagógico para auxiliar o desenvolvimento da linguagem escrita em crianças com deficiência auditiva**”. Este estudo, da responsabilidade de Janaína Duarte e Joseli Brazorotto, pretendeu avaliar e acompanhar o desenvolvimento da linguagem escrita e analisar as estratégias de intervenção pedagógica utilizadas, durante um ano, com quatro crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 7 anos de idade. Caso esteja interessado na recepção deste artigo basta enviar-nos um e-mail a solicitá-lo.

Consulte os nossos blogues nos quais poderá encontrar informações, mais detalhadas, sobre as actividades realizadas e a realizar pela nossa associação e dos quais destacamos o blogue referente às actividades formativas **(Seminário, Congresso Internacional)**

<http://congressospinandee.blogspot.com/>

<http://pontosdevista-ec.blogspot.com/2011/04/unidade-de-multideficiencia-uma.html>

<http://pontodeencontroinclusivo.blogspot.com/2011/04/unidade-de-multideficiencia-uma.html>

Notícias dos OUTROS

Integrada no Ciclo de Encontros “+ inclusão”, o Contrato Local de Desenvolvimento Social de Évora irá realizar, no próximo dia **28 de Abril**, pelas 14h30m, no Salão Multiusos da Cáritas Diocesana de Évora, uma sessão subordinada ao tema: “**Integração Profissional de Pessoas Portadoras de Deficiência: o Potencial Silencioso**”.

Para mais informações contactar:

Célia Costa Franco
Telf. 266 739 890 - TM. 927971960
Fax 266 739 898/266742174
commaisfuturo.evora@gmail.com

O Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento - Sinapses*, no âmbito da Consciencialização Mundial do Autismo, irá realizar nos dias **28, 29 e 30 de Abril** momentos de reflexão sobre o tema.

Para mais informações contactar:

mail.sinapses@gmail.com ou 966 314 897.

O Centro ABA realizará no dia **30 de Abril de 2011**, na Biblioteca Ferreira de Castro, em Oliveira de Azeméis um workshop temático: “**Introdução à Análise Comportamental**”

Para mais informações contactar:

Cátia Sousa
Telf. 214 839 313 - Fax: 214 839 315
geral@centroaba.com

A Câmara Municipal da Lourinhã promoverá no dia **30 de Abril de 2011**, o workshop: “**Educar para o Optimismo, na Saúde, no Sucesso Escolar, no Bem-estar Psicológico**”, no Auditório da Associação Musical e Artística Lourinhanense (AMAL), Lourinhã.

Para mais informações contactar:

Coordenação de Educação da Câmara Municipal da Lourinhã
Telf. 261 410 132/175 - Fax: 261 410 108
educacao@cm-lourinha.pt

APPDA-Setúbal desenvolverá no mês **de Maio de 2011** o seu ciclo de formação abordando temáticas como: o Autismo, Síndrome de Asperger e Dislexia.

Para mais informações contactar:

www.appda-setubal.com
appda-setubal@sapo.pt
geral@appda-setubal.com
Telefone/Fax: 265 501 681